

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco

MEMÓRIA SINTÉTICA DE REUNIÃO

Reunião da: CÂMARA TÉCNICA -CTOC		Nº	Data 29.09.05
Título/Natureza:			Hora início: 10h00
MEMBROS TITULARES PRESENTES	MARCELO DE DEUS MELO	CEMIG	
	MARIA DE FATIMA GUIMARAES GOUVEIA	ABAS-MG	
	ALTAMIRANO VAZ LORDELLO NETO	SRH-BA	
	SERGIO PITTI	AIBA	
	LUIS ROGÉRIO BASTOS LEAL	ABAS-BA	
	SIMONE ROSA DA SILVA	SECTMA-PE	
	IOLANDA WEISS NARESSI	USUARIO DE IRRIGAÇÃO	
AUSÊNCIA JUSTIFICADA	CELIA MARIA BRANDAO FROES	IGAM	
	RENILDA GOMES DE SOUZA	SRH-SE/ OBS: APARECEU UM DIA APÓS	
	DOUGLAS FALCÃO WANDERLEY	CHESF	
	VALTER VILELA	COPASA	
	MARCELO CAUÁS ÁSFORA	SOCIEDADE CIVIL	
	ALEX GAMA	SOCIEDADE CIVIL	
SUPLENTE	PATRICIA MAIA E SILVA / CHESF	SUPLENTE DE DOUGLAS FALCÃO WANDERLEY	
LOCAL	Salvador, BA – Sede do CBHSF		
PAUTA ENVIADA AOS MEMBROS	1. Informes;		
	2. Posse de novos membros		
	3. Eleição do coordenador e do secretário da CTOC		
	4. Relato das ações do CBHSF		
	5. Definição da agenda de atividades		
	6. O que ocorrer		

1. Informes

Ivonilde: fala da dificuldade de pagamento de salários. Informa que houve modificação do convênio para pagamento de salário. Informa que a ANA não aceita fazer o pagamento da forma como vinha sendo feito anteriormente.

Ivonilde: informa que uma deliberação feita em Pirapora só liberaria outorga para uso externo, só seria liberado quando houvesse a comprovação da necessidade nos planos de recursos hídrico. Informa que o Ministério da Integração conseguiu burlar isso.

Altamirano: informa que não se fala sobre a agência de bacia. Fala das dificuldades financeiras do comitê e fala que a solução para isso seria a criação da agência de bacia, pois a mesma teria condições de contratar técnicos elaborar estudos. Fala sobre a necessidade de criar a agência ainda esse ano.

Ivonilde: fala que para a criação da agência esta precisa estar vinculada a sustentabilidade de funcionamento e para isso precisa estar implementado o mecanismo de cobrança. Fala da necessidade de ter uma entidade jurídica para subsidiar o comitê.

Informa que existe um empréstimo da OEA de \$700.000 para viabilizar a criação da agência. Informa que na próxima plenária será discutido a criação da agência.

Através do recurso da OEA a ANA financiará a criação da agência.

Ângela Sotero: Informa da dificuldade de criar a agência. Fala de criação de OSCIP, pois com isso pode pagar até a diretoria.

Ivonilde: fala da dificuldade de criar OSCIP.

Simone: faz a proposta de separar as câmaras de outorga e cobrança da câmara de planos e projetos.

Ivonilde: pergunta se os membros das câmaras concordam com a separação. Os membros concordam.

2. Posse de novos membros

Os novos membros das câmaras técnicas de outorga e cobrança- CTOC e câmara técnica de plano, programas e projetos- CTPPP foram empossados.

3. Eleição do coordenador e do secretário da CTOC e CTPPP

Discute-se a eleição de novo coordenador da câmara de outorga.

Marcelo: acha que deve esperar pela presença do atual coordenador.

Ivonilde: Pergunta se há condições de eleger os coordenadores da câmara.

Alguns membros falam que os novos coordenadores deveriam ser participantes da câmara anterior.

Ivonilde: fala da necessidade de se reunir todos e sugere a eleição seja feita nessa reunião. Alguns membros sugerem os nomes de Ivonilde e Marcelo Asfora.

Simone: informa que Marcelo Asfora não pode assumir a coordenação da câmara.

È sugerido o nome de Marcelo de Deus para coordenar a câmara de outorga e cobrança.

Ivonilde: fala que vai ficar titular na CETIL e sugere outro nome para planos.

Emiliano: pergunta qual a atribuição do coordenador?

Ivonilde: informa que o coordenador faz a pauta e elabora a ata, convoca e coordena reuniões, encaminha as decisões e toma providências para apresentar na próxima reunião.

Marcelo de Deus: pergunta se suplente pode assumir a coordenação de câmaras técnicas.

Marcelo de Deus: informa que não se sente confortável de assumir a coordenação, devido as atribuições que lhe cabe na empresa, informando que conversou com o seu diretor e o mesmo não se mostrou favorável a idéia.

Ivonilde: pergunta aos demais membros se vai decidir a eleição logo ou se vai deixar para decidir em outra reunião.

Simone: faz a proposta de separar as câmaras de outorga e cobrança da câmara de planos e projetos.

Ivonilde: pergunta se os membros das câmaras concordam com a separação. Os membros concordam.

Ivonilde: informa que Sergio Pitti passa de suplente para titular, pois o antigo titular saiu.

Reunião da Câmara Técnica de Outorga

Marcelo de Deus informa que precisa da autorização da empresa onde trabalha para assumir a coordenação da câmara de outorga. A empresa até o momento não havia lhe dado autorização para assumir o cargo.

Simone informa que não pode assumir a coordenação da câmara devido ser técnica de um órgão de Pernambuco onde o estado é a favor da transposição.

Marcelo de Deus sugere o nome de Altamirano para coordenação, devido o mesmo estar

localizado na Bahia.

Altamirano diz que está muito ocupado e que fica difícil assumir.

Os membros da câmara se comprometem a ajudá-lo na coordenação.

Altamirano aceita a coordenação desde que tenha acompanhamento técnico dos demais membros. Altamirano foi eleito coordenador e Simone informou que daria uma ajuda secretariando os trabalhos técnicos e Patrick ficaria responsável em organizar pastas, documentos e enviar estes aos demais membros.

4. Relato das ações CBHSF

Larissa: informa que a câmara técnica deve fazer seu próprio regimento interno.

Ivonilde: sugere que use o regimento da CETIL como base e faça as devidas adequações para as demais câmaras.

Reunião da Câmara Técnica de Outorga

Ficou de ser enviado por email uma minuta de regimento tomando como base o regimento da CETIL para cada um dos membros sugerir adequações.

Fica decidido que Altamirano pegaria o regimento da CETIL analisaria e enviaria aos demais membros para darem suas contribuições.

Altamirano: sugere a data 17 de outubro como data limite para os membros entregarem suas contribuições para o regimento e passar para Altamirano para ele sintetizar e colocar no formato de um regimento e repassar posteriormente aos demais membros.

Altamirano: sugere que coloquem as contribuições no seguinte formato: Suprimir- vermelho, Acrescentar – azul, Amadurecer a idéia – verde.

Este regimento fica para ser aprovado internamente na reunião de Serra Talhada e submetido à aprovação do comitê na próxima reunião da plenária.

5. Definição do plano de trabalho.

Foi analisado o plano de trabalho em cima das deliberações do CBHSF que são da competência da câmara técnica de outorga e cobrança.

Há uma sugestão dos membros de colocar o tópico de cobrança para discussão dentro da pauta da próxima reunião da câmara.

Altamirano fica responsável de nivelar os demais membros sobre o cadastro para outorga item 4 do plano de trabalho baseado nas deliberações.

Altamirano informa que o estado da Bahia vai começar a cobrar a água de barramentos.

Pede aos membros, pesquisarem sobre estudos de cobrança em outros estados, para ajudar a definir critérios técnicos para cobrança.

6. DEFINIÇÃO DA AGENDA DE ATIVIDADES

Ficou decidido que os membros da câmara teriam até o dia 6/10/2005 para fazer a análise da nota técnica 390/2005/SOC e enviar suas análises a Altamirano para sintetizá-las.